

Quer aprender sem esforço um Francês actual, útil e eficaz? O método Assimil foi feito à sua medida!

O que é o método Assimil?

Assimil aplica aos seus métodos um princípio exclusivo de **assimilação intuitiva**[®], que alia a simplicidade à eficácia. Este princípio retoma e adapta o processo natural graças ao qual todos nós aprendemos a nossa língua materna.

De um modo progressivo e mediante **diálogos vivos, notas simples e exercícios**, tornar-se-á capaz de manter uma conversa fluente.

- Durante a primeira parte do seu estudo, a **fase passiva**, irá mergulhar na língua francesa ao ler, escutar e repetir cada lição.
- Ao atingir a segunda parte, a **fase activa**, será convidado a aplicar as estruturas e automatismos assimilados, sem nunca parar de progredir.

No espaço de alguns meses, será capaz de conversar, sem dificuldades ou hesitações, da forma mais natural.

O que caracteriza este método?

- Diálogos vivos e úteis que lhe garantem a aquisição rápida de fluência verbal.
- Escolha de situações realistas e actuais.
- Progressão gramatical criteriosamente concebida, de modo a promover uma aprendizagem intuitiva.
- Revisões sistemáticas que lhe permitem consolidar os conhecimentos adquiridos.
- Comentários culturais apaixonantes.
- Estilo único, repleto de humor, que lhe propicia uma aprendizagem divertida.



O conjunto das lições e dos exercícios de tradução está agora disponível em gravações (três CDs áudio ou um CD mp3), que pode adquirir separadamente. Intitulados **Le nouveau Français sans peine**, os referidos CDs vão certamente ser um trunfo precioso para o progresso da sua aprendizagem, dado que contam com a locução de actores franceses.

Nível: Principiantes e Iniciados

ISBN : 978-2-7005-0124-7



9 782700 501247

COLEÇÃO SEM ESFORÇO



O novo Francês sem custo



- 99 lições completas e progressivas
- exercícios e respectivas correcções
- léxico bilingue e síntese gramatical

COLEÇÃO SEM ESFORÇO

Como utilizar o seu Assimil?

Numa primeira etapa:

- ✓ Descubra os diálogos, socorrendo-se das respectivas transcrições fonéticas, e escute-os, caso disponha das gravações.
- ✓ Repita cada frase em voz alta.
- ✓ Ao lado, irá encontrar a sua tradução. Leia-a.
- ✓ Use as notas para compreender as particularidades do idioma.
- ✓ A cada lição, avalie e consolide os conhecimentos adquiridos através de dois exercícios e das respectivas correcções.
- ✓ Faça um balanço semanal dos seus progressos, graças às lições de revisão.

De seguida

Chegado a meio do método, já adquiriu conhecimentos suficientes para passar à **fase activa**: retome as lições, uma a uma – de acordo com as nossas indicações –, e traduza para a língua francesa o diálogo em português. Ficará decerto surpreendido com o seu próprio desempenho!

Estude regularmente e não se esqueça de que dispõe de todos os trunfos necessários para triunfar!

ASSiMiL[®]
O método intuitivo

O novo francês sem custo

por

**A. BULGER
J.-L. CHEREL
J.-L. DE LUNA**

*Illustrações de J.-L. Belin
(Vitamines)*

ASSiMiL[®]

B.P. 25

94431 Chennevières-sur-Marne Cedex
FRANCE

Métodos



O novo alemão sem custo

Espanhol

O novo francês sem custo

O novo inglês sem custo

INTRODUÇÃO

Este método, que não é completo, requer de si um dom intuitivo de assimilação. Com uma prática regular aprenderá francês simplesmente ouvindo, repetindo e tirando, quase sem dar por isso, as suas próprias conclusões. A pouco e pouco os mecanismos de base serão interiorizados e sem grande esforço ficará em condições de poder exprimir-se em francês.

Não há segredo : a primeira parte do livro exige-lhe apenas que ouça, repita e entenda. A segunda parte – a partir da lição 50 – está concebida de tal modo que, à medida que se avança, voltam a surgir, à maneira de revisão, os temas mais importantes estudados nas primeiras lições sem que por isso se deixem de abordar novos aspectos da língua.

A progressão que escolhemos introduz pouco a pouco as particularidades do francês não se podendo no entanto falar de exposição sistemática e estruturada.

Tentamos evitar dar regras complexas que, quando ainda não se tem uma base sólida, agravam muitas vezes as dificuldades no momento em que se assimilam os mecanismos de base.

Encontrará frequentemente, antes de o termos explicado, um tempo ou uma construção que ainda não foram examinados. Deste modo ordenará os conhecimentos adquiridos sem necessidade de fazer um esforço de memorização baseado em regras.

Aborde o curso com serenidade : se aceita o princípio de ir compreendendo pouco a pouco sem ter de analisar, podemos garantir-lhe que a partida está ganha.

Primeiro compreender, depois falar e, mais tarde, interrogar-se. É o mesmo processo que o da aprendizagem da língua materna.

Que tipo de francês?

Que os puristas nos perdoem!

Neste volume ignoramos deliberadamente os aspectos mais literários da língua. Procuramos pôr-nos no lugar de alguém que chega a França e que começa por ter um primeiro contacto com a língua francesa "de ouvido". Os textos que lhe propomos pertencem à linguagem quotidiana, com expressões coloquiais, e o vocabulário de base das pessoas "normais e correntes" da rua.

Pensamos que, ao fim de quatro meses de estudo, estará habilitado a compreender conversas correntes, não técnicas, e a exprimir-se em situações normais, tanto formais como informais.

Não encontrará pois aqui a exposição exaustiva da gramática francesa. Limitar-nos-emos ao estudo dos pontos que nos permitam alcançar a meta de que acima falámos.

O estudo dos aspectos do francês que aqui lhe propomos oferecer-lhe-á uma base sólida para continuar a exploração do francês com o nosso segundo volume.

Como?

Aconselhamos-lhe que estude um pouco todos os dias. Só através de um contacto permanente é possível uma aprendizagem eficaz. Mesmo que sejam só dez minutos por dia é o suficiente. No entanto, não se force. Mais vale estudar um pouco tranquilamente do que muito apressadamente, ou sob tensão.

A "primeira vaga" (Lições 1 a 50) exige apenas de si que ouça, compare com a tradução, leia as notas e repita em voz alta.

A "segunda vaga" (a partir da lição 50) exigirá de si um trabalho suplementar: após ter estudado a lição correspondente deverá voltar a uma das primeiras (após a lição 50 voltará à lição 1; após a 51 voltará à 2 e assim sucessivamente) e traduzir de português em francês. A revisão dos exercícios ajudá-lo-á a consolidar os seus conhecimentos.

No tocante às traduções portuguesas recordamos-lhe que elas constituem apenas uma ajuda para que tenha um ponto de referência em caso de dificuldade.

Entre parênteses encontrará muitas vezes a palavra ou expressão literal; entre parênteses rectos encontrará uma preposição, verbo, etc. que é necessária em português, mas não em francês.

Por vezes parecer-lhe-á que a frase portuguesa é um pouco estranha e que normalmente se diz de outra maneira. Não se preocupe, não procuramos fazer uma tradução perfeita – é muitas vezes necessário mudar a construção – mas oferecer-lhe a possibilidade de compreender o texto francês apoiando-nos nos conhecimentos que já tem do português. Mesmo que, por vezes, a tradução portuguesa o choque um pouco pense que a frase francesa é correcta e que aquilo de que se fala se diz assim correntemente.

As traduções são uma muleta que deve ir deixando de lado a pouco e pouco.

De sete em sete lições encontrará uma de "Revisão e Notas" (*Revision et Notes*).

Essas lições são mais "gramaticais" e permitem passar em revista os aspectos mais importantes estudados nas seis lições precedentes.

Não se trata de as aprender de cor; introduzimo-las unicamente para que sirvam de apoio e proporcionem uma revisão agradável.

Não procure fazer tudo ao mesmo tempo. É provável que a princípio surjam algumas dificuldades, mas não se preocupe. E pouco e pouco conseguirá ultrapassá-las quase sem dar por isso. Facilitar-lhe-emos a tarefa.

Pronúncia

O francês e o português são duas línguas latinas. Há inúmeras palavras francesas que, tanto pela ortografia como pelo significado, nos evocam "algo conhecido".

É conveniente dar especial atenção e cuidado à pronúncia para não se deixar "arrastar" pelos sons familiares que, esses sim, são diferentes numa e noutra língua.

Se dispões das gravações não é necessária nenhuma advertência no que respeita à pronúncia. Para quem não dispõe delas tentamos "figurar" a pronúncia francesa. Para isso não nos servimos do alfabeto fonético mas do que nos parece mais próximo do fonema português.

1. Recomendamos-lhe que se aplique especialmente desde o princípio na pronúncia do **r** que é sempre velar (pronunciado na garganta) assim como às vogais **ü** (entre **i** e **u**) e **e** médio

(próximo do "a" fechado).

2. O acento tónico não apresenta dificuldades pois situa-se, em regra, na última sílaba da palavra – excepto se esta é um **e** mudo. Assinalaremos nas primeiras lições a escuro a vogal sobre a qual recai o acento.

3. Muitos matizes gramaticais só se percebem no francês escrito. O **s** final não se pronuncia quase nunca. As terminações das terceiras pessoas do singular e do plural dos verbos são diferentes por escrito, mas pronunciam-se de igual modo. Pense que tudo isto lhe parecerá menos confuso após algumas semanas de prática.

4. Oferecemos-lhe a seguir algumas indicações que podem ajudá-lo a pronunciar melhor.

I Vogais simples :

A - é sempre aberto (a). Se tem um acento circunflexo é mais longo : **âme** (ám') : alma.

E - há três tipos de **e**

a) mudo : tem um som especial entre o "a" fechado e o "e" mudo portugueses (ê) : **de** (dê) : de.

não se pronuncia :

- quando não leva acento e está situada em final de palavra : **classe** (klass').

- nos plurais terminados em **es** : **amies** (ámi) : amigas.

- nas terminações verbais em **ent** : **valent** (vál') : valem.

b) fechado : tem o mesmo som do português (ê).

- quando tem acento agudo : **santé** (santê) : saúde.

- antes de **r** ou **z**, embora não leve acento : **finissez** (finissê) : (acabais) acabam ; **aller** (alê) : ir.

c) aberto : tem o som mais aberto do que em português. Abra a boca para pronunciar "a" e diga "é".

- quando tem um acento grave ou circunflexo : **tête** (tét') : cabeça ; **paupières** (pôpiér') : pálpebras.

- quando está antes de consoante dupla : **appelle** (ápél') : chama (v. chamar).

Advertência : por vezes o **e** pronuncia-se **á** : **femme** (fám') : mulher. O mesmo acontece com os advérbios que terminam em **ement** : **évidemment** (évidàman) : evidentemente.

O **e** nasalizado (quando se encontra antes de **m** ou **n** em fim de sílaba) é semelhante ao **á**.

I - tem o mesmo som que em português.

U - tem um som especial entre o **u** e o **i** que só pode aprender-se de viva voz. Podemos dizer que para imitar este som é preciso pôr os lábios como para assobiar. Na pronúncia figurada indicaremos **ü**.

Y - tem o mesmo som que **i** se não vai depois de vogal : **martyre** (màartir') : martírio.

- entre duas vogais tem o som de um **i** alongado : **payer** (pâi è) : pagar.

II Vogais compostas e nasais :

Sem fazer referência aos casos especiais e tendo em conta o conjunto de explicações que lhe propomos nesta introdução podemos dizer que :

au – eau : Pronunciam-se como um **ô** fechado e longo.

auto (ô tô) : automóvel.

eau (ô) : água.

ai – ei : pronunciam-se como **é** aberto.

mais (mé) : mas.

peine (pén') : pena.

oi : pronuncia-se como **uá**.

mois (muá) : mês.

ou : pronuncia-se como **u**.

fou (fu) : louco.

eu – œu : têm um som entre **ô** e **ê** (â).

deux (dâ) : dois / duas.

nœud (nâ) : nó.

in – im : pronuncia-se como "an".

pin (pan) : pinheiro.

impair (anpér) : ímpar.

aim – ein

faim (fan) : fome.

plein (plan) : cheio.

un : pronuncia-se "an".

un (an) : um.

um : pronuncia-se "óm".

minimum

(minimóm') : mínimo.

en – em : pronuncia-se "án" (com a boca aberta e atrás).

enfant (ánfán) : criança.

tambour

(tâmbur) : tambor.

ail	: pronuncia-se "ai".
travail (trávai)	: trabalho.
eil	: pronuncia-se "ei".
soleil (sôlei)	: sol.
inn	: pronuncia-se "in".
inné (in'è)	: inato.
imm	: pronuncia-se "im".
immeuble (im'abl')	: prédio.

III Consoantes simples

- B - pronuncia-se como em português mas mais surdo, por vezes próximo do P : **beau** (bô) : belo, bonito.
- C - pronuncia-se como em português :
 - K antes de vogal (excepto e ou i) ou de consoante : **classe** (kláss) : classe.
 - Ç (SS) antes de e ou i : **Cécile** (Cécil') : Cecília.
 - Não se pronuncia quase nunca no final de palavra.
- D - tem o mesmo som que em português : **dame** (dám') : senhora.
 - não se pronuncia no final de palavra : **grand** (grán) : grande ; mas liga-se à palavra seguinte se esta começa por vogal ou h mudo tomando um som próximo de t : **grand ami** (gránt àmi) : grande amigo.
- F - pronuncia-se como em português : **foie** (fuá) : fígado.
 - no final de palavra pronuncia-se quase sempre. Excepções : **clef** (klê) : chave **chef d'œuvre** (ché d'âvre) : obra prima ; plural de **œuf - œufs** (â) : ovos.
 - quando se liga à palavra seguinte toma o som de V : **neuf amis** (návâmi) : nove amigos.
- G - pronuncia-se como em português - g antes de vogal a o ou u e j antes de e e i : **golfe** (gôlf) : golfo ; **gentil** (jânti) : gentil, simpático, amável.
- H - pode ser mudo como em português ou aspirado e neste caso não permite a ligação com a palavra anterior. **Un homme** (an ôm') : um homem. **Un héros** (an-êrô) : um herói.
- J - pronuncia-se como em português : **jour** (jur) : dia.
- K - pronuncia-se como o QU português : **Kilo** (kilô) : quilo.
- L - pronuncia-se de modo semelhante ao português se bem que muito mais à frente em final de sílaba : **mal** (mâl) :

- mal (mal). (Em português quase intercalamos um u entre a vogal e o l).
 - em certas palavras o l final não se pronuncia : **outil** (uti) : ferramenta.
- LL - pronuncia-se como um l mais alongado : **balle** (bál') : bola, bala.
 - depois de i não se pronuncia mas alonga o i : **famille** (fâmi'e) : família.
- M e N - pronuncia-se como em português : **manteau** (ântô) : casaco.
 - o m não se liga à palavra seguinte mesmo que esta começa por vogal.
 - o n liga-se quase sempre : **un ami** (anâmi) : um amigo.
- P - pronuncia-se como em português. Por vezes antes de consoante pode ser mudo : **sept** (sét) : sete. O mesmo sucede no final de palavra : **trop** (trô) : demasiado.
- QU - pronuncia-se como K. O u não se pronuncia : **quantité** (kântitê) : quantidade.
- R - tem uma pronúncia sempre velar (pronuncia-se na garganta e com o dorso da língua). O r pronunciado em português com a ponta da língua não existe em francês. **Rose** (rôz') : rosa ; **prix** (pri) : preço ; **arrêt** (àrê) : paragem. Todos estes rr soam do mesmo modo.
- S - como em português tem o som z entre duas vogais. Em todos os outros casos pronuncia-se ss (ç). **Maison** (mèzon) : casa ; **salle** (sál') : sala ; **espace** (èsspâss) : espaço ;
 - no final de palavra não se pronuncia excepto em algumas palavras. Por exemplo : **gratis** (grâtiss) : grátis ; **autobus** (ôtôbüss) : autocarro ; **sens** (sâns) : sentido. Pronuncia-se também quando se liga com a palavra seguinte.
- T - tem o mesmo som que em português excepto quando seguido de i e outra vogal : neste caso soa como s : **action** (âcssion) : acção.
 - no final de palavra não se pronuncia mas por vezes liga-se à palavra seguinte : **petit enfant** (petitânfân) : menino pequeno.
 Lembre-se de que a conjunção **et** não se liga nunca.
- V - pronuncia-se como em português. **Vieille** (viei'e) : velha.
- X - pronuncia-se como CS e nalguns casos como S : **mixte** (micst') : misto, a ; **dix** (diss) : dez ; **six** (siss). No final de palavra é porém quase sempre mudo : **deux** (dâ) : dois.

- quando se liga à palavra seguinte pronuncia-se como Z : **six amis** (sizâmi) : seis amigos.
- Z - pronuncia-se como em português, excepto no final de palavra que é sempre mudo. **Riz** (ri) : arroz.

IV Consoantes compostas

- CH - tem o mesmo som que em português. **Chat** (chá) : gato.
- GN - pronuncia-se como **NH** : **ligne** (linhe) : linha.
- PH - pronuncia-se como **F**. **Photographie** (fôtôgrâfi) : fotografia.
- RH - TH - em ambos os acasos o H é sempre mudo.
- SC - antes de **e** ou **i** pronuncia-se como **s** : **scène** (sêne) : cena, palco ; **scie** (si) : serra.
- SS - pronuncia-se sempre como em português : **assis** (âssi) : sentado.

NOTA :Estas indicações têm excepções e as explicações propostas não são exaustivas. Se dispõe das gravações não encontrará dificuldades para integrar a pronúncia francesa. Se não é o caso esforce-se desde o princípio por repetir o texto com a ajuda da pronúncia figurada, recorrendo sempre que necessário às indicações que lhe damos nesta introdução.

Não se esqueça, no caso de utilizar a pronúncia figurada, que esta é apenas um suporte de que terá de prescindir assim que tiver dado os primeiros passos.

O pronome *vous*.

O pronome francês **vous** pode levantar a princípio um leve problema. Com efeito, **vous** pode ser traduzido tanto por vocês como por você ou ainda o senhor, a senhora, os senhores, as senhoras, vós, etc... O francês trata por tu ou por você um grupo de pessoas com o mesmo pronome com que se dirige a uma só pessoa a quem trata formalmente : **vous**. Assim, por exemplo, **vous allez** pode traduzir-se vocês vão ; os senhores, as vão ; vós ides (forma antiga ainda usada no norte do país) ; você vai ; o senhor, a vai, etc... Só o contexto permitirá uma tradução correcta e sem equívoco. No decorrer das primeiras lições recordar-lhe-emos com frequência este aspecto do francês. Em seguida propor-lhe-emos de modo arbitrário, sobretudo através de exercícios, uma tradução que deverá ser considerada como

uma das várias possíveis não devendo preocupar-se se acaso tiver escolhido outra.

Consideramos suficientes por agora estas explicações. Lembre-se de que ninguém começa a falar uma língua sem cometer erros.

Vous êtes prêt? En avant!

Está pronto? Para a frente!

PREMIERE (1ère) LEÇON

A Paris

- 1 — Pardon, monsieur (1). Où est le métro St. Michel ?
- 2 — Le métro St Michel ? (2) Attendez une minute. . .
- 3 — Nous sommes au Boulevard St. Michel. La fontaine est là-bas.
- 4 — Oui, d'accord (3). Mais où est le métro, s'il vous plaît ?
- 5 — Mais bien sûr ! Voilà la Seine, et voici le pont (4).
- 6 — C'est joli (5) ; mais s'il vous plaît...
- 7 — Ce n'est pas à gauche, alors c'est à droite (6).



PRONONCIATION (prônonciacion)

(à Pari)

- 1 pãrdon m'siã u é le métro?
- 2 le métro san michel? àtandê ûne minûte
- 3 nu sòmèzò bulevãr san michel la fontèn é làbã
- 4 uì d'acòr mè u é le métro, s'il vu plé?
- 5 mé bian sûr! vuàlà la sène é voàci le pon
- 6 cé joli, mé s'il vu plé...
- 7 ce né paz à gôche, alór cét à druât'

PRIMEIRA LIÇÃO

Em Paris

- 1 — Desculpe (senhor). Onde é o metro Saint Michel?
- 2 — O metro Saint Michel? Espere um (minuto) momento.
- 3 — Estamos no Boulevard St. Michel. A fonte é além.
- 4 — Sim, (de acordo) está bem. Mas onde é o metro, se faz favor (se lhe agrada)?
- 5 — Mas, certamente (bem seguro). Ali está o Sena e aqui está a ponte.
- 6 — É bonito, mas, por favor...
- 7 — Não é à esquerda, então é à direita.

NOTES

- (1) Em francês o uso de palavras como *Monsieur* ou *Madame*, quando nos dirigimos a alguém que não conhecemos, é quase uma regra geral.
- (2) O apóstrofo, necessário em francês, indica a contração de uma das vogais dinais *e* e *i* antes de palavra começada por vogal ou *h* mudo; *de accord*: *d'accord*; *si il*: *s'il*.
- (4) *Voici* (eis aqui) e *voilà* (eis ali) correspondem a aqui está/estão e ali está/estão.
- (5) O verbo é sempre acompanhado de sujeito: *c'est joli* (isso é bonito); *é bonito*. *Nous sommes à Paris* (nós estamos em Paris); *estamos em Paris*.
- (6) A consoante final de uma palavra não se pronuncia antes de palavra começada por consoante ou *h* aspirado. Mas pode pronunciar-se se a palavra seguinte começa por vogal ou *h* mudo. Nesse caso a consoante final liga-se à vogal inicial da palavra seguinte e diz-se que há *liaison* (ligação): *nous avons [nuzãvon]*: temos.

- 8 — Voilà. Le métro est à droite !
 9 — Mais vous êtes sûr ?
 10 — Non. Je suis touriste aussi !

PRONONCIATION (prônonciacion)

- 8 vuâlâ, le métro étâ druât'
 9 mè vuzété sûr ?
 10 non, je sui tûrist' — ôssi.

EXERCICES

1. Je suis à Paris ; nous sommes à Paris. — 2. Vous êtes sûr ? — 3. Attendez une minute, s'il vous plaît. — 4. Voilà la fontaine et voici le métro. — 5. Mais bien sûr !

Mettez les mots qui manquent (mêtê lé mô ki mank').
 (Ponhas as palavras que faltam).

Cada ponto representa una letra.

- 1 Vous à Paris.
 2 Nous au Boulevard St. Michel.
 3 Oui, ..' Mais où est le métro, s'il vous ?
 4 La fontaine est . gauche.
 5 .. est le métro, s'il vous ?

- 8 — Ai está. O metro é à direita!
 9 — Mas (o senhor) tem a certeza? (está seguro?)
 10 — Não. (Eu) também sou turista!

EXERCÍCIOS

1. Estou em Paris ; estamos em Paris. — 2. Tem a certeza? — 3. Espere um momento, por favor. — 4. Ali está a fonte e aqui está o metro. — 5. Mas evidentemente!

Correcção do exercício

- 1 êtes — sommes — 3 d'accord — plaît — 4 à — 5 Ou — plaît?

Lembre-se de que por enquanto deve limitar-se a compreender o texto francês e a repetir cada parágrafo logo após tê-lo ouvido. Não se preocupe com as pequenas diferenças de construção ou com alguma palavra que possa levantar-lhe problemas. A sua aprendizagem será mais sólida se for feita através de uma assimilação intuitiva do que se se basear num decorar de regras!

La liaison (ligação) : Utilizamos o signo ~ quando se deve ligar a última consoante de uma palavra com a vogal inicial da palavra seguinte. Assim pas ~ à gauche pronuncia-se - pâzâgôch ; vous ~ êtes deve dizer-se vuzét.

DEUXIEME (2ème) LEÇON

Au magasin

- 1 — S'il vous plaît, madame, est-ce qu'il (1) est cher, ce chapeau ?
- 2 — Non, il n'est pas cher. Il coûte quarante francs (40 F.).
- 3 — Bon. Et... Où sont les gants ?
- 4 — Les gants sont là-bas. Vous voyez (2) ?
- 5 — Ah, merci... Mais, est-ce qu'ils (3) sont en laine ?
- 6 — Non, ils ne sont pas en laine, ils sont en nylon.
- 7 — Bon. Euh... est-ce qu'il est cinq heures ?
- 8 — Comment ? Ah ! Est-ce que vous attendez votre mari, par hasard ?
- 9 — Oui, c'est ça (4)... et... il pleut dehors...
- 10 — Alors, non, madame... Il n'est (5) pas cinq heures !
- 11 — Est-ce que... ? Est-ce qu'il... ? Est-ce qu'il est cinq heures ?

PRONONCIATION

ô magàzan

- 1 s'il vu plé madám' éss kil é chér ce chapô?
- 2 non il né pá chér. Il cut'karánt' frán
- 3 bom, é... u son lé gán?
- 4 lé gán son lába... vu vuaiê?
- 5 á, mérci... mé ésskil sontan lène?
- 6 non il ne son pázan lén'il sontan nilon.
- 7 bom, a... ésskil é sank ár?
- 8 còman? a... ésske vuzátandé vòtr'mári pàràzár?
- 9 ui, cé ça... è... il plá deór.
- 10 àlór non madám... il né pá sankár!
- 11 ésske...? ésskil... ésskil é sank ár?

SEGUNDA LIÇÃO

Na Loja

- 1 — (Se lhe agrada) Se faz favor (senhora), (é que) é caro este chapéu?
- 2 — Não, não é caro. Custa quarenta francos.
- 3 — (Bom) Bem. E... onde estão as luvas?
- 4 — As luvas estão além. (Vê) Está a ver?
- 5 — Ah, obrigada... Mas são (em) de lá?
- 6 — Não, não são de lá, são de nylon.
- 7 — Bem... a... (é que é) são cinco horas?
- 8 — Como? Ah! (é que espera) está à espera [do] seu marido, por acaso?
- 9 — (Sim) Estou (é isso) é verdade... e... (ele chove) está a chover (lá fora)...
- 10 — Então não, minha senhora... não são cinco horas!
- 11 — São...? são...? são cinco horas?

NOTES

- (1) A forma mais corrente de fazer uma pergunta é talvez a que consiste em começar a frase por *est-ce que* (éssk'). *Est-ce que tu vas manger?* Vais comer? Esta construção muito frequente na linguagem quotidiana, permite fazer perguntas sem inverter os termos da frase. O *e* final de *que* elide-se quando a palavra seguinte começa por vogal. Assim, por exemplo, *est-ce qu'il est une heure?* É uma hora?
- (2) *Vous voyez?* (você) vê?. Esta construção também é corrente embora a ordem das palavras corresponda à forma afirmativa. Se ouvir atentamente as gravações notará a entonação interrogativa que toma a frase. Pode dizer-se que estas duas formas interrogativas que, como acabámos de ver, se utilizam na conversação corrente, são familiares. Trata-se de uma maneira um tanto informal de fazer perguntas, pouco correcta gramaticalmente apesar do seu uso contínuo.
- (3) *Est-ce qu'ils* pronuncia-se de maneira idêntica a *est-ce qu'il* (frase n.º 1), apesar do *s*.
- (4) *C'est ça* é uma expressão frequentíssima. Pode traduzir-se por "é isso", "sim", é verdade, tens razão, claro, pois, etc.
- (5) *Il est cinq heures* : são cinco horas. Encontrará mais precisões sobre a maneira de dizer as horas na lição 14.

EXERCICES

1. Est-ce que vous êtes sûr ? – 2. Est-ce qu'il est cher, ce chapeau ? – 3. Est-ce que vous voyez la fontaine ? – 4. Il n'est pas cinq heures – 5. Est-ce qu'il coûte quarante francs ?



Mettez les mots qui manquent :

- 1 Est-ce qu' cinq heures ?
 2 Vous attendez mari ?

TROISIEME (3ème) LEÇON

Au café

- 1 — Messieurs (1), vous désirez ?

PRONONCIATION

ó càfé

- 1 m'ssiã vu dêzirê?

EXERCÍCIOS

1. Tem a certeza? – 2. É caro este chapéu? – 3. Vê a fonte? – 4. Não, são cinco horas. – 5. Custa quarenta francos?

- 3 Est-ce-qu' en laine ?

- 4 Vous attendez Monsieur Legrand ? Oui, c

- 5 Le métro St. Michel est là-

Correcção do exercício

- 1 il est – 2 votre – 3 ils sont – 4 'est ça – 5 - bas.

Lembre-se de que o acento tónico em francês cai quase sempre na última sílaba – excepto quando esta é um e mudo. Por conseguinte dê um ligeiro ênfase ao final das palavras sem que isso implique qualquer exagero.

TERCEIRA LIÇÃO

No café

- 1 — (Os senhores desejam) Fazem favor de dizer?

NOTES

(1) *Messieurs* (meus senhores) é o plural de *Monsieur* (meu senhor).

Mesdames (minhas senhoras) é o plural de *Madame* (minha senhora).

Em nenhum dos casos o *s* final se pronuncia.

Embora não abordemos já o problema do possessivo repare em *mes* (meus/minhas), *mon* (meu) e *ma* (minha).

- 2 — Deux cafés, s'il vous plaît, et deux croissants chauds (2).
- 3 — Alors, vous êtes anglais ? — Oui, je suis de London, pardon, Londres (3).
- 4 — Mais vous parlez bien le français. — Merci, vous êtes gentil.
- 5 — Nous, Français, nous sommes tous gentils (4) !

(Le garçon à une autre table :)

- 6 — Pardon messieurs, voici les cafés et les tartines beurrées (5).
- 7 — Et alors ! Où sont les croissants ?
- 8 — Excusez-moi messieurs. . . — Et dépêchez-vous ! (6)

(A notre table :)

- 9 — Alors, vous êtes sûr qu'ils sont toujours gentils ?



PRONONCIATION

- 2 dâ câfê sil vu plé ê dâ cruâsan.
- 3 âlôr vuzét anglé? - ui je sùi de london, pârdon londre.
- 4 mê vu pâarlê bian le francé - merci vuzét'janti.
- 5 nu, francé, nu sôme tuss janti.
- (le garçon à ûn'ôtre table)
- 6 pardon mèssiâ voâci le câfê ê lé tartin' bârrê.
- 7 ê âlôr u son lé cruassân?
- 8 esscûzê muâ mèssiâ... - ê dèpèché vu.
- 9 âlôr, vuzét' sùr kil son tujur janti?

- 2 — Dois cafés, se faz favor, e dois "croissants" quentes.
- 3 — Então, o senhor é inglês? - Sou ; sou de London, perdão, de Londres.
- 4 — Mas fala bem francês. - Obrigado, é [muito] amável.
- 5 — Nós franceses somos todos amáveis.
(o empregado, a outra mesa :)
- 6 — (Perdão) Com licença, aqui estão os cafés e (as fatias) o pão com manteiga.
- 7 — Então, onde estão os "croissants"?
- 8 — Desculpem(-me) - Despache-se!
(À nossa mesa :)
- 9 — Então... Tem a certeza de que são sempre amáveis?

NOTES (suite)

- (2) Tal como em português o adjetivo concorda em género e número com o substantivo : *un café chaud* : um café quente ; *deux cafés chauds* : dois cafés quentes. Não se esqueça de que o *s* não se pronuncia.
- (3) *Alors* : então ; este advérbio, frequentemente empregue em francês, nem sempre se traduz.
- (4) Os nomes que designam os habitantes de um país ou de uma província escrevem-se com maiúscula : *Les Portugais* : os portugueses ; *Les Bretons* : os bretões.
- (5) Em Francês o substantivo masculino é precedido pelo artigo definido *le* : o, ou pelo artigo indefinido *un* : um. O substantivo feminino é precedido pelo artigo definido *la* : a ou pelo indefinido *une* : uma. A forma do artigo definido plural é *les* : os, as, tanto para o masculino como para o feminino. Como vimos na nota nº 2, os adjetivos concordam não só em número mas também em género com o substantivo que qualificam. O feminino forma-se geralmente juntando um *e* à forma masculina. Ex. : *beurré* (masc.) : com manteiga (amanteigado) necessita de que se lhe acrescente um *e* para concordar com *tartine* (fem.) : *beurrée* (amanteigada), com manteiga. Para o plural acrescenta-se um *s*. Note que tanto o *e* como o *s* acrescentandos não se pronunciam.
- (6) O tratamento por você, o senhor, a senhora, etc., extremamente complexo em português, constrói-se em francês com o pronome *vous* seguido da segunda pessoa do plural quer nos dirijamos a uma só pessoa quer a várias pessoas. A maior parte das segundas pessoas do plural dos verbos franceses têm a terminação *ez*. No imperativo o pronome vem depois do verbo, ligado por um traço de união.

EXERCICES

1. Vous parlez bien le français. – 2. Deux cafés, s'il vous plaît. – 3. Voici les cafés et les croissants. – 4. Ah, vous êtes anglais? – Oui, c'est ça. – 5. Est-ce que vous êtes toujours gentil?

Mettez les mots qui manquent :

1 Nous Français, nous tous !

2 Où les croissants ?

3 Voici les tartines , messieurs.

QUATRIEME (4ème) LEÇON

Au café (II)

- 1 – Alors, commandons : (1)
- 2 – Deux tartines beurrées, s'il vous plaît, et deux cafés chauds !
- 3 – Trois bières (2) allemandes et un verre de vin blanc.

PRONONCIATION

- 1 àlór, còmmandón.
- 2 dá târtin' bârrê... é dá café chô.
- 3 truá biér' almânde é an vér'de van blán.

NOTES

- (1) *Commandons* : (encomendamos) mandemos vir. Vamos encomendar, vamos mandar vir, vamos pedir. Trata-se da primeira pessoa do plural do Imperativo pois não é acompanhada de pronome. Presente do Indicativo : *nous commandons* (nós encomendamos, mandamos vir, pedimos). Imperativo *Commandons* (encomendemos, mandemos vir, peça-mos).

EXERCÍCIOS

1. V. fala bem (o) francês. – 2. Dois cafés, se faz favor. – 3. Aqui estão os cafés e os "croissants". – 4. Ah, V. é inglês? – Sim, é isso. – 5. V. é sempre amável?

4 Vous bien le français. Merci, vous gentil.

5 Je Londres

Correcção do exercício

1 sommes – gentils – 2 sont – 3 beurrées – 4 parlez – êtes – 5 suis de.

QUARTA LIÇÃO

No café (II)

- 1 – Então vamos mandar vir (vamos pedir) :
- 2 – Duas fatias de pão com manteiga, se faz favor, e dois cafés quentes.
- 3 – Três cervejas alemãs e um copo de vinho branco.

NOTES (suite)

- Por outro lado vimos, na lição anterior, *excusez* (frase 8) : desculpe / desculpem e *dépêchez* : despache / despachem. Na primeira lição vimos *attendez* (frase 2) : espere / esperem. Podemos pois concluir que na primeira conjugação (verbos com o infinitivo em *er*) a segunda pessoa do plural do imperativo termina em *ez*. Essa forma emprega-se tanto para várias pessoas – quer se tratem por tu quer por você – como para uma só pessoa que se trate por você (o senhor, a, etc.).
- (2) *La bière* : a cerveja. Como se trata de um substantivo feminino o adjectivo leva também um *e* : *un livre allemand* : um livro alemão ; *une bière allemande* : uma cerveja alemã.

Au tabac (3)

- 4 — Trois paquets de cigarettes brunes s'il vous plaît (4) et un cigare hollandais !
 5 — C'est tout ?
 6 — Non ; est-ce que vous avez un briquet rouge ?
 7 — Non monsieur. Excusez-moi.

Dans la rue

- 8 — Pardon monsieur. Est-ce que vous avez du feu (5) s'il vous plaît ?
 9 — Non, je ne fume pas.
 10 — Alors moi non plus (6) !
 11 — Je ne fume pas ; est-ce que vous fumez ?

PRONONCIATION

ô tabá

4 cruá pàkê de cigàrrét'brün... ê an cigarr'òlândé.

5 cé tu?

6 non, ésske vuzavé an briké ruj'?

dan la ru

8 pardon, m'ssiã, ésske vuzavé dû fá ?

9 non, je ne füm'pá.

10 alór, muá non plü.

NOTES (suite)

- (3) *Une cigarette* (feminino) : um cigarro. *Un cigare* : um charuto. *S'il vous plaît* : literalmente, se lhe agrada. Em português, se faz favor. Lembre-se que o *s* final não se pronuncia.

EXERCICES

1. Un paquet de cigarettes brunes s'il vous plaît. — 2. Est-ce que vous avez du feu ? — 3. Non, je ne fume pas. — 4. Deux tartines beurrées et deux cafés chauds ! — 5. Est-ce que vous avez un briquet rouge ?

Na Tabacaria

- 4 — Três (pacotes) maços de cigarros pretos (morenos) e um charuto holandês, se faz favor.
 5 — É só? (ê tudo?)
 6 — Não. Tem um isqueiro vermelho?
 7 — Não [tenho]. Desculpe.

Na rua

- 8 — Desculpe (senhor). Tem lume, por favor?
 9 — Não, não fumo.
 10 — Então eu também não.
 11 — Não fumo ; (o senhor) fuma?

NOTES (suite)

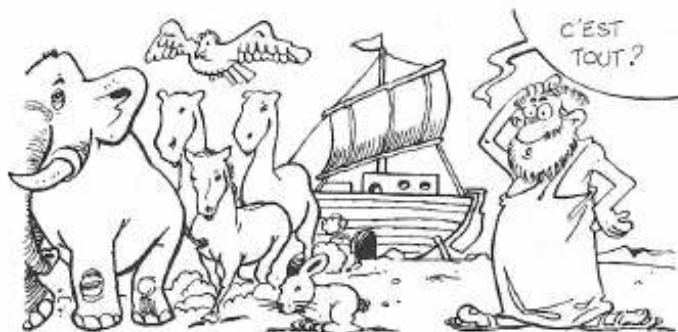
- (4) *Est-ce que vous avez du feu?* Tem (algo de) lume? Tem lume? Em português não se usa artigo para designar uma quantidade indeterminada. Em francês usa-se o artigo partitivo (que indica uma parte ou uma certa quantidade daquilo que o substantivo designa). Assim, se estamos à mesa e dizemos *donne-moi le pain* : dá-me o pão, indicamos que queremos que nos dêem todo o pão ; mas se dissermos *donne-moi du pain* : dá-me pão, pedimos apenas um pedaço de pão. *Du* é o artigo partitivo para o masculino singular ; *de la* para o feminino singular e *des* para o plural de ambos os gêneros.
 (5) *Alors* é uma palavra que se emprega em qualquer situação e que por isso adquire diversos significados. Pode traduzir-se de vários modos segundo o contexto e o tom. Em geral significa então ; mas nem sempre deve traduzir-se. Note apenas o emprego que o francês lhe dá e não estranhe que nem sempre apareça traduzida.
 (6) *Est-ce que vous fumez?* o senhor fuma? ou vocês fumam? ou os senhores fumam? Releia a nota n.º 6 da lição anterior. No texto português só damos uma possibilidade porque o contexto nos indica se se trata de uma ou de várias pessoas e se há, ou não, tratamento por tu.

EXERCÍCIOS

1. Um maço de cigarros pretos, por favor. — 2. Tem lume? — 3. Não, não fumo. — 4. Duas fatias de pão com manteiga e dois cafés quentes! — 5. Tem um isqueiro vermelho?

2ème EXERCICE — Escreva no tracejado o género e o artigo definido que corresponde a cada palavra.

- 1 une voiture.
 2 un homme
 3 une table
 4 une route
 5 un arbre.



CINQUIEME (5ème) LEÇON

Une conversation

- 1 — Est-ce que Monsieur Legrand est là, s'il vous plaît ?
 2 — Non, il est absent (1) pour le moment.
 3 — Ah bon (2) ? Est-ce qu'il est là cet après midi (3) ?

PRONONCIATION

Une conversation

- 1 ésske m'ssiá legrán élá sil vu plé?
 2 non, il etapsan pur le môman.
 3 á bom? éssk'il é lá cétâpré midi?

Note os adjectivos seguintes (masculino singular) :
Vert (verde), *rond* (redondo), *chaud* (quente), *court* (curto),
intelligent (inteligente).

Escreva agora em francês, no tracejado, as frases seguintes :

- 6 Dois carros verdes
 7 Uma mesa redonda
 8 Uma estrada curta
 9 Duas cervejas quentes
 10 Dois homens inteligentes

2º EXERCÍCIO

1. féminin (la) — 2. masculin (le) — 3. féminin (la) — 4. féminin (la) —
 5. masculin (le) — 6. Deux voitures vertes — 7. Une table ronde — 8.
 Une route courte — 9. Deux bières chaudes — 10. Deux hommes
 intelligents.

QUINTA LIÇÃO

Uma Conversa

- 1 — O senhor Legrand está, por favor? (o senhor Legrand está aí?)
 2 — Não, está ausente de momento (pelo momento) [Não, neste momento não está].
 3 — Ah (bom) sim? [E] esta tarde está (aí)?

NOTES

- (1) Lembre-se de que o verbo é sempre acompanhado de sujeito mesmo sabendo-se de quem se fala.
 (2) *Ah bon?* (ah bom?) Ah sim? Este tipo de pergunta manifesta uma certa estranheza e é muito corrente na linguagem quotidiana.
 (3) Tal como em português o presente francês pode ser utilizado em lugar de futuro; em certos casos poder-se-ia também dizer: *est-ce qu'il sera là cet après-midi?*; estará aí esta tarde?

- 4 — Oui. Il arrive à trois heures (4).
 5 — Merci beaucoup, mademoiselle. — De rien, monsieur (5).

et des proverbes. . .

- 6 Les Français aiment (6) les voitures rapides...
 7 — mais les Anglais aiment les voitures confortables.
 8 — Les bons comptes font les bons amis.
 9 — Une hirondelle ne fait pas le printemps (7).
 10 — Je ne suis pas ; vous n'êtes pas ; il n'est pas ; elle fait ; ils font.

PRONONCIATION

- 4 ui, il arriv'á truázâr'
 5 merci bôcu mad'muázél' de rian, m'ssiã.
 à dé prôvêrbe
 6 lé francé ém'té vuatûr ràpid'
 7 mé lézanglé ém'lé vuatûr confortábl'
 8 lé bom cont'fon lé bonzami.
 9 ún'irondél'ne fé pá l'prantán.

EXERCICES

1. Les voitures anglaises sont confortables. — 2. Est-ce que Monsieur Legrand est là s'il vous plaît ? — 3. Merci beaucoup, mademoiselle. — De rien, monsieur. — 4. Est-ce qu'il arrive à trois heures ? — 5. Les Français aiment les voitures rapides.

- 4 — (Sim) Está. Chega às três horas.
 5 — Muito obrigado (menina) - De nada (senhor).

E alguns provérbios

- 6 — Os franceses gostam de carros rápidos (amam os carros rápidos).
 7 — mas os ingleses gostam de carros confortáveis.
 8 — As boas contas fazem os bons amigos.
 9 — Uma andorinha não faz a primavera.
 10 — Não sou (ou não estou) ; não são/não estão ; não é/não está ; ela faz ; eles fazem.

NOTES (suite)

- (4) *Il arrive à trois heures* : vem às três horas.
Il est une heure : é uma hora.
Il est deux, trois, quatre, cinq heures : são duas, três, quatro, cinco horas.
Il est cinq heures moins cinq (dix, le quart, vingt, etc.) : são cinco menos cinco (dez, um quarto, vinte, etc.).
Il est six heures dix (cinq, et quart, vingt-cinq, et demie) : são seis e dez, (e cinco, e um quarto, e vinte cinco, e meia).
 (5) *Merci beaucoup* : muito obrigado, a. Em francês é sempre invariável. Como já vimos, sendo uma língua mais formal, o francês emprega *mademoiselle/madame/monsieur* — conforme a pessoa a quem se dirige — no fim da frase. Não se trata de uma regra, porém, e também é corrente dizer simplesmente *merci beaucoup* e *de rien* sem outra precisão.
 (6) *Aimer* : amar. É importante notar que este verbo em francês significa também gostar : *J'aime le café* : gosto de café. Em português o verbo gostar é regido da preposição de enquanto em francês *aimer* é um verbo transitivo que não pede qualquer preposição. Fixe esta construção pois vamos encontrá-la frequentemente.
 (7) Esta frase permite-nos abordar o verbo irregular *faire* : fazer. É, tal como em português, um verbo muito corrente. Encontramo-lo frequentemente. Fixe : *je fais* : eu faço ; *tu fais* : tu fazes ; *il/elle fait* : ele/ela faz ; *nous faisons* : nós fazemos ; *vous faites* : vocês fazem ; *ils font* : eles fazem.

EXERCÍCIOS

1. Os carros ingleses são cómodos. — 2. O senhor Legrand está, por favor — 3. Muito obrigado, menina. — De nada (senhor). — 4. Chega às três horas? — 5. Os franceses gostam de carros rápidos.

Mettez les mots qui manquent :

- 1 ... bons comptes font amis.
- 2 ... voitures sont rapides.
- 3 Une hirondelle ne pas .. printemps.
- 4 ... cigarettes françaises brunes.
- 5 Vous n' anglais, Monsieur Legrand ? -Non,
je français.

SIXIEME (6ème) LEÇON

Les achats

- 1 — -Bonjour Monsieur Lefèvre. Comment ça va (1) ?
- 2 — -Bien, merci, et vous ? -Ça va, merci.
-Qu'est-ce que vous voulez ?
- 3 — -Est-ce que vous avez du beurre (2) ?
-Oui, bien sûr.

PRONONCIATION

lĕzàchá

- 1 bonjur m'ssià lefĕvr. comán çá vá?
- 2 bian mèrci é vu? çá va, mèrci.
kĕsske vu vulé?
- 3 ĕsske vuzavé dü bãrr?
ui, bian sūr.

Correção do exercício

1. Les – les bons – 2. Les – françaises. – 3. – fait – le. 4. Les – sont. 5. êtes pas – suis.

É natural que certas construções lhe pareçam "estranhas". Não se preocupe. Por enquanto limite-se a repeti-las em voz alta. Este tipo de exercício ajudá-lo-á a integrá-las e, a pouco e pouco, fazê-las suas.

SEXTA LIÇÃO

As Compras

- 1 — Bom dia, senhor Lefèvre! Como está? (como vai isso?)?
- 2 — Bem, obrigado. E o senhor? - Estou bem, obrigado.
Que deseja? (que é que quer?)?
- 3 — Tem manteiga? - Tenho sim (sim, claro).

NOTES

- (1) *Comment ça va?* como está? Como vai isso?; *ça* é a contracção familiar do pronome demonstrativo *cela*: *isso/aquilo*. Trata-se de uma expressão muito corrente. Diz-se muitas vezes unicamente: *ça va?*; que tal? está bom? como está? suprimindo *comment* (como). *Ça va*, quando é resposta, quer dizer "bem".
- (2) *Du beurre* (alguma manteiga). Recorde o que foi dito na nota nº 4 da quarta lição.

- 4 — -Alors, une livre (3) de beurre. Est-ce que vous _____ avez du fromage italien ?
- 5 — -Du parmesan ? Non, je n'ai pas de (4) fromage italien. -Dommage (5)!
- 6 — -Eh bien, donnez-moi du fromage ordinaire.
- 7 — -Mais, Monsieur Lefèvre, nous n'avons pas de fromage ordinaire en France.
- 8 — Nous _____ avons un fromage pour chaque jour de l'année !
- 9 — -Alors, donnez-moi le fromage d'aujourd'hui !

PRONONCIATION

- 4 ... livr'de bârr'... fromâg itâlian.
 5 dû pârmèzan.. domâj.
 6 ... donê-mua.. ordinêr'
 7 ... an franç.
 8 ... nuzâvon... chák jur de lânê.
 9 ... dôjurdui.

EXERCICES

1. Qu'est-ce que vous voulez ? — 2. Bonjour monsieur, comment ça va ? — 3. Bien, merci, et vous ? — 4. Donnez moi du fromage et de la bière. — 5. Est-ce que vous avez des cigarettes anglaises ?

Mettez les mots qui manquent :

- 1 Nous n' pas .. fromage ordinaire en France.
- 2 Est-ce que vous voulez .. la bière ? Oui, bien ... !
- 3 Donnez-moi .. beurre, .. fromage et ... cigarettes, s'il vous plaît.

- 4 — Então [dê-me] meio quilo de manteiga. Tem queijo italiano?
- 5 — (Algum) parmesão? Não, não tenho queijo italiano. Lamento (pena).
- 6 — Bem, dê-me queijo normal.
- 7 — Mas, senhor Lefèvre, não temos queijo normal em França!
- 8 — Temos um queijo para cada dia do ano.
- 9 — (Então) Nesse caso dê-me o queijo de hoje!

NOTES (suite)

- (3) *Livre* : libra. Antiga unidade de peso com que às vezes se designa meio quilo. *Une livre* : uma libra. *Un livre* : um livro.
- (4) (Ver nota n.º 4 da lição 4). Os partitivos *du, de la, des*, transformam-se em *de* nas frases negativas. *Vous n'avez pas de cigarettes* ; *vous n'avez pas de beurre* ; *vous n'avez pas de fromage*, etc.
- (5) *Dommage* : [Que] pena! C'est dommage : é pena. *Quel dommage!* que pena! Em termos jurídicos *dommages et intérêts* significa danos e prejuízos.

EXERCÍCIOS

1. Que quer (que deseja)? — 2. Bom dia (senhor) como está? — 3. Bem obrigado. E o senhor? (e você/e a senhora?) — 4. Dê-me queijo e cerveja — 5. Tem (ou têm) cigarros ingleses?

Ao longo destas 6 primeiras lições observámos um certo número de coisas. Não se preocupe se considera que nem tudo está assimilado pois em lições posteriores repetiremos e desenvolveremos os elementos mais importantes. Ouça calmamente o texto francês, compare-o com a tradução portuguesa e... a pouco e pouco terá consciência dos progressos que realiza.

Mettez les mots qui manquent :

- 1 Nous n' pas .. fromage ordinaire en France.
- 2 Est-ce que vous voulez .. la bière ? Oui, bien ... !
- 3 Donnez-moi .. beurre, .. fromage et ... ciga-
rettes, s'il vous plaît.

SEPTIEME (7ème) LEÇON

REVISION ET NOTES

Como anunciámos na introdução, as lições de revisão – de sete em sete lições – têm como objectivo a recapitulação dos aspectos gramaticais mais importantes que vimos ao longo das seis lições precedentes. Este tipo de revisão dar-lhe-á ocasião de pôr à prova os seus conhecimentos e de os avaliar e oferecer-lhe-á uma estrutura de base que lhe permitirá manter o edifício que vai construindo : aprender francês.

Para a frente!

1. O artigo. *Le* é o artigo masculino definido e *la* é o artigo definido feminino ; *le fromage* : o queijo ; *la bière* : a cerveja. *Les* é o plural dos dois géneros : *les amis* : os amigos ; *les comptes* : as contas.

Antes de palavra começada por vogal ou *h* mudo elide-se a vogal final dos artigos *le* e *la* : *l'arbre* : a árvore ; *l'hirondelle* : a andorinha.

Un é o artigo indefinido masculino e *une* é o feminino : *un homme* : um homem ; *une femme* : uma mulher. *Des* é o plural dos dois géneros : *des ponts* (masc.) : (uns) pontes ; *des tables* : (umas) mesas.

O artigo partitivo. (Releia a nota nº 4 da lição 4ª e 6ª).

Masculino : *du*. *Donne-moi du pain* : dá-me (um pouco de, uma parte de) pão.

Feminino : *de la*. *As-tu de la bière?* : tens cerveja? (tens alguma coisa de). Plural para os dois géneros : *des*. *Manger des tomates* : comer (alguns) tomates. *Du*, *de la* e *des* transformam-se em *de* nas frases negativas : *je n'ai pas de vin* : não tenho (algo de) vinho.

Correcção do exercício

1 avons – de – 2 de – sûr – 3 du – du – des – 4 de – bien – un – 5 ce que – des – italiens?

2. O género. Em francês há dois géneros : masculino e feminino (releia a nota nº 5 da 3ª lição). Em geral os géneros coincidem em francês e em português. No entanto, note : *la cigarette* : o cigarro ; *la voiture* : o carro ; *le printemps* : a primavera.

3. O adjetivo. Coloca-se em geral depois do substantivo e concorda com ele em género e número : *un homme bon* : um homem bom. Se o substantivo é feminino acrescenta-se em geral um *e* ou dobra-se a consoante final e acrescenta-se um *e* : *une maison jolie* : uma casa bonita ; *bonne* : boa.

4. O tratamento por você, o senhor, a senhora, etc. (releia a nota nº 6 da 3ª lição).

É importante recordar que o francês se dirige a uma ou várias pessoas que trata por você com o mesmo pronome e a mesma pessoa do verbo – a segunda do plural – com que trata por tu um grupo de pessoas. Assim, *vous parlez* pode traduzir-se por você fala (o senhor, a senhora fala), vocês falam e vós falais (em desuso). Em função do contexto sabe-se se o tratamento é por tu ou não. Nos textos das lições traduzimos em função do contexto e nos exercícios escolhemos de maneira arbitrária uma das possibilidades ; não se preocupe se acaso traduziu de maneira diferente.

5. Os verbos avoir e être. O verbo *avoir* significa ter. Precedido de *y* significa haver. O verbo *être* tanto significa ser como estar. Aos quatro verbos portugueses correspondem, portanto, apenas dois em francês.

Je suis d'Alicante — Sou de Alicante.

Il est blond — É louro.

Nous sommes touristes — Somos turistas.

Vous êtes Français — (vocês) são franceses : (você, o senhor) é francês.

Ils sont cinq — São cinco.

Por agora fixe apenas isto ; Mais tarde abordaremos o verbo **avoir** e o verbo **être** com o significado de estar.

Recorda-se dos verbos da primeira conjugação que já vimos?

HUITIEME (8ème) LEÇON

Une visite

- 1 — -Bonjour mademoiselle, est-ce que votre (1) père est à la maison ?
- 2 — -Non, monsieur ; il est au bureau (2)
- 3 Vous voulez parler à ma mère ?
- 4 — -Non, ne la dérangez pas.
- 5 A quelle heure est-ce qu'il rentre normalement ?
- 6 — -Oh, pas avant (3) huit heures.
- 7 Vous voulez l'adresse de son bureau ?
- 8 — -S'il vous plaît (4) -Attendez, je la cherche.

PRONONCIATION

ùn vizit'

- 1 ... pèr età lá mézon?
- 2 ... étô büô.
- 3 vu vulé päarlê à ma mér'
- 4 ... dérangê pá.
- 5 à kèlâr... rant'r'normâl'mân.
- 6 päzàvân ütâr.
- 7 ... l'adréss.
- 8 ... chérch'.

<i>Vous parlez</i>	—	você, o senhor, a senhora	—	fala
<i>Vous arrivez</i>	—	—	—	chega
<i>Vous fumez</i>	—	—	—	fuma
<i>je parle</i>				eu falo
<i>j'arrive</i>				eu chego
<i>je fume</i>				eu fumo

Não se esqueça de que

- o *vous* pode traduzir-se também por vocês (os senhores/as senhoras).
- o sujeito acompanha sempre o verbo.
- a segunda pessoa do plural termina sempre em ez e coincide com a segunda pessoa do plural do imperativo.

Voltaremos a estudar tudo isto.

OITAVA LIÇÃO

Uma visita

- 1 — Bom dia, menina. O seu pai está em casa?
- 2 — Não senhor, está no escritório.
- 3 Quer falar com a minha mãe?
- 4 — Não, não a incomode.
- 5 A que horas é que ele chega, habitualmente (normalmente)?
- 6 — Oh! Não [chega] antes das oito horas.
- 7 Quer a direcção do (seu) escritório?
- 8 — Sim, se não se importa (se faz favor). (Espere) um momento, vou buscá-la.

NOTES

- (1) *Votre* : vosso, mas também seu/sua quando se trata alguém por você, o senhor/a senhora. Mais adiante examinaremos mais em pormenor este possessivo.
- (2) O emprego das preposições nem sempre é fácil em francês. A contracção portuguesa no/na traduz-se por *au/à* la que traduz também *ao/à*. Tanto pode exprimir uma situação estática como traduzir o movimento. Em pode também traduzir-se por *dans* ou *en*.
- (3) Na linguagem quotidiana é muito frequente a construção do tipo : *pas avant dix heures* : não antes das dez ; *pas aujourd'hui* : hoje não.